

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE EM UMA PERSPECTIVA FREIREANA

Lucas da Silva Martinez¹

Orientador: Ms. Everton Fêrrer de Oliveira
Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão/RS

Este trabalho estruturou-se através da atuação como bolsista no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Subprojeto Pedagogia, Área Temática Modalidades de Ensino: Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos, na Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão/RS. Os dados iniciais do estudo referiam-se a uma investigação realizada em uma escola pública municipal, buscando compreender as características da comunidade e sua relação com a escola. A partir disso, o objetivo deste trabalho foi analisar como o conhecimento do contexto sociocultural se relaciona com a iniciação à docência, contribuindo com a formação inicial de professores, a partir da perspectiva teórica e prática de Paulo Freire. Como metodologia deste estudo, optamos pela construção de uma oficina de formação através dos Três Momentos Pedagógicos, sendo estes: Problematização Inicial; Organização do Conhecimento e Aplicação do Conhecimento. Os momentos foram sistematizados através de diário pessoal do pesquisador, e contaram com a problematização dos dados da referida investigação sociocultural, as produções realizadas pelo grupo e a utilização da ferramenta Planejamento Participativo. O estudo está fundamentado nos referenciais teóricos da Investigação-Ação Educacional, de Wilfred Carr e Stephen Kemmis (a construção do conhecimento através dos ciclos espirais autorreflexivos de planejamento, ação, observação e reflexão); A Educação Dialógica e Problematizadora de Paulo Freire e os estudos sobre Formação de Comunidades Críticas de Aprendizagens, baseados em Stephen Kemmis. Como resultados deste estudo, podemos apontar que a perspectiva freireana no grupo se articula através dos conceitos de dialogicidade, amorosidade, situação-limite, unidade epocal, inédito viável, Ser Mais, humildade e práxis. Percebemos que o grupo de estudantes envolvidos tinha dificuldade na utilização dos dados sobre o contexto sociocultural na construção de seus planejamentos, revelando fragilidade entre os processos de planejamento calçados na realidade. Concluindo, ressaltamos a importância de qualificar a formação inicial através do contato com a realidade das escolas, revisitando também os conceitos que propomos como fundamentos teórico-metodológicos de nossa ação. Dessa forma, poderemos construir planejamentos que refletem as necessidades do contexto e nos tornarmos professores mais humanos e reflexivos.

Palavras-chave: Docência; Planejamento; Investigação; Contexto sociocultural; Formação inicial.

¹ Pedagogo. Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria - PPGE/CE/UFSM. E-mail: lukasspedagogia@gmail.com.